



INSS: é possível acumular benefícios

ROSANA RIFE

DA REDAÇÃO

Enquanto a reforma da Previdência não sai do papel, ainda é possível acumular o pagamento de benefícios no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Mas há regras para disciplinar essa situação. Nesses casos, não há limitação ao teto – dá para receber, por mês, mais de R\$ 5.645,80. “O teto é verificado pelo governo por benefício, por isso, não há a limitação”, diz o advogado Cleiton Leal Dias Júnior.

Atualmente só dá para receber pensão com algum tipo de aposentadoria. Outra opção é receber auxílio-acidente com pensão (veja quadro).

“Mas não é possível receber o

O QUE PODE SER ACUMULADO

>>Aposentadoria com pensão

Aposentadoria por tempo de contribuição ou por idade pode ser paga junto com a pensão por morte.

>>Pensão com benefício por invalidez

A pensão por morte também pode ser paga junto com benefícios como auxílios-doença, acidente e aposentadoria por invalidez. Já o salário-família pode ser pago com outros tipos de benefícios como aposentadoria e pensão.

>>Duas aposentadorias

Somente é válido para uma aposentadoria do INSS com outra do regime próprio para professores e profissionais da área de saúde.

Fonte: INSS e especialistas

Benefício de prestação continuada (BCP), também chamada de Loas, com nenhum outro

tipo de benefício previdenciário. O acúmulo só acontece judicialmente e com aposenta-

doria de um salário-mínimo”, informa o advogado Marcos Vichiesi.

Mas, atenção, o acúmulo de aposentadorias só é permitido em casos excepcionais. “No caso de professores e pessoal da área de saúde em regimes diferentes, INSS e regime próprio, por exemplo”, acrescenta Dias Jr.

MUDANÇAS

Mas há muita expectativa em relação ao futuro, já que, pelo texto da Reforma da Previdência que está parado no Congresso, só haverá a chance do pagamento de aposentadoria com pensão e limitado a dois salários mínimos (R\$ 1.908,00).

Fonte: Jornal A Tribuna – 15/06/2018

Calendário de saques do PIS/Pasep é divulgado

A Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil (BB) divulgaram o calendário de saques das contas inativas dos fundos dos programas de Integração Social (PIS) e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep). Agora, os saques poderão ser feitos por todas as pessoas que têm direito ao benefício, e não apenas para cotistas com 60 anos ou mais, como vigorava na regra anterior. O pagamento das cotas deve injetar R\$ 39,5 bilhões na economia, com impacto potencial no Produto Interno Bruto (PIB) na ordem de 0,55 ponto percentual. Cerca de 28,7 milhões de pessoas têm dinheiro em contas inativas do PIS/Pasep para resgatar. Desse total, 3,6 milhões já fizeram o saque até maio desse ano, num total de R\$ 5 bilhões. Os outros R\$ 34,3 bilhões ficarão disponíveis para serem sacados no Banco do Brasil (servidores públicos) e na Caixa Econômica Federal (trabalhadores do setor privado). Com início na próxima segunda-feira (18), cotistas do PIS/Pasep com idade a partir de 57 anos poderão procurar as agências do BB e da Caixa para sacar o benefício. Essa primeira etapa vai até o próximo dia 29 de junho. Depois disso, os pagamentos serão interrompidos, entre os dias 30 de junho e 7 de agosto, período em que são aplicadas as correções monetárias do exercício 2017/2018 sobre o benefício. No ano passado, por exemplo, o reajuste nos saldos foi de 8,9%. Nesse caso, segundo os bancos, quem puder esperar para sacar a partir de 8 de agosto, receberá um valor superior ao que está na conta atualmente. A janela de saques do PIS/Pasep vai até o dia 28 de setembro, mas apenas para trabalhadores com até 59 anos. Aqueles que tem 60 anos ou mais, seguem valendo as regras que já estavam em vigor, que permitem o saque do benefício a qualquer tempo, inclusive após o fim de setembro.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 15/06/2018

Setor de serviços cresce 1% de março para abril, diz IBGE

O volume do setor de serviços cresceu 1% de março para abril deste ano. Essa foi a primeira alta do setor do ano, neste tipo de comparação. Segundo dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o setor teve queda de 0,2% de fevereiro para março. Na comparação com abril de 2017, o setor teve um crescimento de 2,2%, a mais alta desde março de 2015 (2,3%). Apesar do bom desempenho em abril, o segmento acumula quedas de 0,6% no ano e de 1,4% no em 12 meses. Na passagem de março para abril, quatro das cinco atividades do setor de serviços tiveram alta: serviços prestados à família (1,5%), serviços profissionais, administrativos e complementares (1,7%), transportes e correio (1,2%) e outros serviços (0,7%). Os serviços de informação e comunicação (-1,1%) é a única atividade em queda. A receita nominal do setor de serviços teve altas de 0,9% na comparação com março, de 4,6% na comparação com abril de 2017, de 1,9% no acumulado ao ano e de 2,9% no acumulado de 12 meses.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 15/06/2018

Polo de Cubatão bate recorde de empregos

Em meio à oscilação da retomada do crescimento, com um sobe e desce na economia provocado por acontecimentos como a última greve dos caminhoneiros e a alta do dólar, o Centro de Integração e Desenvolvimento do Polo (Cide) e regional do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) em Cubatão e a Prefeitura comemoram um recorde na geração de empregos. O apoio das indústrias do Município – compromisso anunciado pelo diretor do Cies-Ciesp Valdir José Caobianco – foi fundamental para que, em quatro meses, a Cidade obtivesse um saldo de 617 novos postos de trabalho nos primeiros quatro meses do ano, segundo dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Leia mais: Jornal A Tribuna – 15/06/2018

Inserção de mulheres no mercado aumenta, mas desafios permanecem

A presença das mulheres no mercado de trabalho vem crescendo a cada ano, mas ainda há desafios a serem superados. A conclusão é de um estudo divulgado durante o 3º Seminário da Rede de Observatórios do Trabalho, que começou na segunda (11) e terminou nesta terça-feira (12), na sede do Ministério do Trabalho, em Brasília. “Percebemos que há uma expansão da presença das mulheres no mercado de trabalho formal, mas elas ainda estão muito alocadas a algumas áreas específicas”, comentou o professor das Faculdades Santo Agostinho de Montes Claros (Fasa) e coordenador do Observatório do Acesso ao Trabalho e da Justiça (Oatjus/Fasa), Gilson Cássio de Oliveira Santos, que conduziu o estudo. Os dados foram coletados em Montes Claros, uma cidade mineira de porte médio, com 400 mil habitantes. Segundo o estudo, no período de 1985 a 2015 houve um crescimento substancial da mulher no mercado de trabalho, chegando a ocupar 45% dos empregos formais em 2015. No entanto, esse crescimento ainda ficou concentrado em alguns setores, como o de serviços. Também houve aumento da presença feminina no comércio, na indústria e na construção civil, mas em números ainda inferiores aos dos homens. “O aumento se deu basicamente em funções ainda alocadas a mulheres, como escriturárias e apoio administrativo”, diz o coordenador.

Fonte: <http://trabalho.gov.br/noticias/6065-insercao-de-mulheres-no-mercado-aumenta-mas-desafios-permanecem>